

XIV FORUM DE PROFESSORES E COORDENADORES DOS CURSOS DO CAMPO DE PÚBLICAS**RELATÓRIO**

Data: 18 e 19 de julho de 2014

Local: Colégio Brasileiro de Altos Estudos – UFRJ – Rio de Janeiro

Apresentação

O *XIV Fórum* foi coordenado pelo prof. Carlos Vainer que iniciou as atividades convidando aos membros a se apresentar e a seguir propôs a pauta prevista para os dois dias de trabalho:

Pauta

1. Informe sobre o XIII Fórum de Coordenadores do Campo de Públicas realizado em Matinhos (PR) e organizado pela UFPR – setor litoral;
2. Informe sobre o GT INEP/MEC;
3. I Encontro Nacional do Campo de Públicas;
4. Associação Nacional do Campo de Públicas.

Desenvolvimento do fórum

1. Informe sobre o XIII Fórum de Coordenadores do Campo de Públicas realizado em Matinhos (PR) e organizado pela UFPR – setor litoral.
2. Informe sobre o GT INEP/MEC:
 - Foi lembrado que está previsto para o dia 12 de Agosto de 2014, encontro do GT, com a equipe do INEP/MEC em Brasília;
 - Foi feita uma retrospectiva do processo de articulação junto ao MEC/ITEP até a constituição do GT;
 - Foi lembrada a saída de Fernando Coelho do GT e o ingresso de Carlos Etulain no mesmo GT;
 - Foi proposto que o GT inclua entre suas atividades junto ao INEP/MEC a possibilidade de programar uma capacitação para avaliadores de cursos do campo;
 - Foi sugerido que este GT elabore estratégia para discutir e desenhar as diretrizes de avaliação dos cursos do campo;

- Foi proposto que este GT analise criticamente o instrumento de avaliação utilizado (“questionário único”) aplicado na visita *in loco*, especialmente com relação ao item que avalia a experiência profissional dos docentes do campo de públicas que muitas vezes não é representativa do itinerário intelectual e/ou profissional dos mesmos;

- Foi explicitado que o instrumento de avaliação (“questionário único”) utilizado pelo INEP se volta para a hierarquização de escolas pautadas pela competitividade dos seus cursos, afastando-se da natureza do campo de públicas que não se restringe à produção e circulação de mercadorias que predomina no campo da administração de empresas. Sendo assim, o questionário único resulta incapaz de identificar os problemas reais que enfrenta a formação e o ensino do campo de públicas;

- Foi manifestada a necessidade de que este processo de avaliação das instituições e cursos do campo de públicas seja encarado em forma coletiva e permanente para assim permitir um mecanismo mais adequado e construtivo de avaliação institucional.

- Foi lembrado que a constituição do GT contempla a diversidade do Campo de Públicas e se pauta pela importância da manutenção do caráter democrático e representativo do Fórum.

3. I Encontro Nacional do Campo de Públicas: o professor Carlos Vainer apresentou para tratamento do Fórum a proposta de organização do primeiro encontro nacional do campo que ganhou o nome de ENCONTRO NACIONAL DO CAMPO DE PÚBLICAS (ENCP). A proposta constou de objetivo, estrutura do evento e programa de atividades.

- Foram discutidos e analisados pelos membros do fórum a finalidade e objetivos do evento e a programação. Destacando a importância de dois espaços estratégicos para o campo: atividades-livres e atividades de extensão universitária;

- Foi discutido o caráter das sessões-livres, seu propósito e conteúdo, escolhendo-se uma comissão para organizá-la formada por Carlos Vainer, Sérgio Fonseca, José de Arimatéia;

- Foi destacada a importância de contemplar ações de extensão universitária, não havendo uma sessão específica para tal, uma vez que essas experiências podem ser expostas como artigo, pôster ou nas sessões livres;

- Foi explicitada a necessidade de que o evento abrigasse tanto a área de ensino de graduação como de pós-graduação;

- Foi destacada a importância do campo em termos de sua abrangência nacional e internacional, considerando que este campo de ensino, pesquisa e extensão se encontra hoje em processo de formação no Brasil, é oportuno convidar profissionais

de política pública de âmbito internacional para reflexionar acerca da formação e consolidação deste mesmo campo em experiências internacionais, especialmente em América Latina;

- Foram analisadas as áreas ou temas do evento ciente de que o campo de públicas se define pelo seu objeto que é abordado de forma inter e multidisciplinar;

- Foi destacada a necessidade de que o evento abrigue estudos das práticas de gestão social e da economia solidaria, uma vez que são constitutivas do campo de públicas;

- Observou-se a necessidade de que o evento ofereça a possibilidade de reflexão e debate em suas múltiplas configurações e áreas temáticas, incluindo redes públicas e a produção teórica e epistemológica;

- Foi ressaltada a importância de incluir área de interesse sobre os problemas de planejamento, análise e avaliação das políticas públicas;

- Observou-se ainda a necessidade de contemplar nas áreas temáticas do evento os problemas relativos às políticas públicas e ao poder judiciário, direito e política públicas, representação política e democracia, consórcios e autarquias, gerencialismo, integração regional e sua gestão, finanças e orçamento e políticas de desenvolvimento e de infraestrutura;

- Foram levantados assuntos que requerem discussão dentro do campo referente a metodologia de planejamento e análise das políticas públicas, considerados ambos como assuntos transversais às várias áreas temáticas do evento;

- Foram discutidas as possibilidades de realização simultânea ou não das diferentes sessões do evento e analisada a adequação de sessões plenárias e mesas-redondas para cada área temática ficando decidido que seriam 2 sessões plenárias individuais e 8 mesas redondas, organizadas de duas e em duas simultaneamente, contemplando assim todas as áreas temáticas do Evento.

- Foi manifestada a necessidade de criação de um espaço para apresentação de trabalhos e pesquisas que envolvem tradicionalmente a participação dos estudantes do campo através da sessão de apresentação de painéis (pôster);

- Na análise das propostas de local e datas do primeiro evento (ENCP) foi definido que a realização do mesmo será em Brasília durante novembro de 2015 (entre a 1ª e 2ª semana), pois este local resulta o mais adequado e oportuno para a primeira edição do evento devido à natureza do campo de públicas; tendo em vista a projeção e visibilidade que se espera;

- Foi definida a composição da Comissão Científica do evento pelos seguintes membros: Fernando Abrucio (FGV/SP), Augusto Tavares (Universidade Regional do

Cariri-URCA), Gabriela Lota (UFABC/SP), Carlos Vainer (UFRJ), Sérgio Fonseca (UNESP/Araraquara/SP) e um membro da UNB a ser definido pelos professores dessa universidade;

- Foi prevista a constituição de uma Comissão de Organização do Evento pelos membros da UNB;

- Foi decidido que a Comissão Científica, criará uma equipe para receber as ementas das Sessões Temáticas e revisá-las. 5/10/2014 – Prazo para entrega e circulação de minutas da convocação geral (Comissão Científica) e das Sessões Temáticas.

- Foi analisada a necessidade da utilização de uma plataforma informatizada de recebimento dos trabalhos do Evento. A professora Sulivan Desirée Fischer (UDESC) ficou responsável por buscar maiores informações a respeito e informar à Comissão Científica.

- Cada sessão temática ficou sob responsabilidade de uma tríade de professores de diferentes escolas e cursos, responsável pela elaboração da respectiva ementa da área temática. A ementa deverá ser definida pelos problemas que aborda.

- A definição das sessões temáticas procurou contemplar a diversidade do Campo de Públicas. A despeito da perspectiva da interdisciplinaridade entre as áreas e a manutenção de um foco que caracterize a identidade do Campo de Públicas como áreas de produção de conhecimento singular, orienta-se que essa perspectiva possa aparecer na definição das ementas a ser elaborada pela tríade dos professores responsáveis.

A seguir se detalham os membros responsáveis por cada área temática do evento:

- 1) *Estado e Democracia: Representação, Participação e Controle Social*: Lindijane Almeida (UFRN), Eleonora Schettini Cunha (UFMG) e Maria Aparecida (UFRJ)
- 2) *Estado, Mercado e Sociedade*: Carlos Etulain, Marcos Vinicius Pó, Milena Serafim;
- 3) *Relações Intergovernamentais e Federalismo*: Carlos Brandão, Hironobu Sano e Marco Antônio Teixeira;
- 4) *Tecnologias de informação e comunicação na Esfera Pública e na administração Pública*: Ana Malin, Christiana Freitas e Denilson Sell;
- 5) *Gestão Social e Políticas Públicas*: Luis Mafra, Paula Schommer e Valéria Gianella;
- 6) *Ensino e extensão no Campo de Públicas*: Fernando Coelho, Isabel Rodrigues e Patrícia Vendramini;
- 7) *Planejamento, Finanças Públicas e Orçamento*: Alexandre Motta, Jaime Crozatti e Valdemir Pires;
- 8) *Concepções Teórico- Metodológicas e Modelos de Administração e Gestão Públicas*: Aragon Dasso, Júlia Amâncio e Klaus Frey;

9) *Análise de Políticas Públicas*: Gustavo Costa, Letícia Schabbach e Sandra Gomes;

10) *Esfera pública não governamental*: Maria Carolina Andion, Mario Aquino e Vanderson Carneiro.

Foi escolhido como título do evento: **A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE PÚBLICAS COMO ESPAÇO DE ENSINO E PESQUISA**

Em consequência da análise e do tratamento dos assuntos acima indicados o evento ficou definido como se detalha a seguir:

I Encontro Nacional do Campo de Públicas: A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE PÚBLICAS COMO ESPAÇO DE ENSINO E PESQUISA

Objetivos:

- Promover o intercâmbio científico e acadêmico no campo multidisciplinar da administração pública, gestão pública, políticas públicas, gestão de políticas públicas, gestão social e áreas afins.
- Identificar, reunir e discutir a produção científica e acadêmica sobre os desafios enfrentados pela sociedade e estado brasileiros na construção de uma esfera pública republicana e democrática, participativa e igualitária.
- Expor e discutir experiências de elaboração, implementação e avaliação de políticas, planos, programas, projetos e ações na esfera pública, governamental e não governamental.
- Promover a troca de experiências de ensino, pesquisa e extensão no campo das administração pública, gestão pública, políticas públicas, gestão social e áreas afins.
- Discutir e deliberar acerca de formas de promover a ampliação e aprofundamento do intercâmbio e suas formas institucionais

Estrutura do Evento: (1 noite + 3 dias de evento)

Sessões	Sessão de abertura (SA)	<p>Acontece na primeira noite do evento, seguida de recepção de confraternização</p> <p>Mesa redonda com palestrantes internacionais versando sobre experiências de construção do Campo de Públicas em outros países.</p>
	2 Sessões plenárias (SP)	<p>Mesas-redondas ou palestras com palestrantes convidados</p> <p>Com duração de 90 minutos, as sessões plenárias ocorrem na parte da manhã, e não são simultâneas.</p> <p>Serão em número de duas, tratando de duas das 10 Áreas Temáticas às quais se pretende dar ênfase particular.</p>
	8 Mesas Redondas (MR)	<p>Mesas-redondas com palestrantes convidados</p> <p>Com duração de 90 minutos, as Mesas Redondas ocorrem na parte da manhã, em número de 8, sendo simultâneas duas a duas.</p> <p>As mesas redondas tratarão de 8 das 10 Áreas Temáticas.</p>
	Sessões temáticas (ST)	<p>São definidas 10 áreas para as sessões temáticas, para as quais é feita uma chamada de trabalhos.</p> <p>As sessões temáticas, com duração de 90 minutos, ocorrem simultaneamente, na parte da tarde, com apresentação de trabalho</p> <p>Como não receberemos, nem selecionaremos o mesmo número de trabalhos para todas as Áreas Temáticas, pode haver mais sessões sobre um tema que sobre o outro</p> <p>Uma Comissão Científica, com trios de leitores-organizadores por Área Temática, seleciona os trabalhos, podendo convidar outros colegas para apoiar a leitura e seleção.</p> <p>As sessões deverão ser organizadas de modo a, sempre que possível, agrupar trabalhos por subáreas.</p> <p>As sessões temáticas foram apresentadas por áreas temáticas indicadas acima, com tríade de professores que deverão elaborar a ementa da área. Na elaboração das ementas das áreas temáticas, os coordenadores de ATs deverão buscar não apenas delimitar a área como também formular questões que contribuam para afirmar o Campo de Públicas, consolidando-o como área de pesquisa e reflexão. Que olhares e tensões afirmam a contribuição particular deste Campo e de seus objetos singulares?</p>
	Sessões livres (SL)	<p>São sessões propostas por cursos, grupos de pesquisa ou indivíduos, órgãos públicos ou organizações não governamentais, sobre temas de interesse do Campo das Públicas. Podem organizar-se sob a forma de mesas com apresentação de trabalhos, mesas redondas de debate, formas variadas de diálogos para: lançamento de obras com debates, apresentação de audiovisuais, dos resultados de pesquisa (inclusive em andamento), de uma experiência de administração.</p> <p>Carlos Vainer, Sérgio Fonseca, José de Arimatéia.</p>
	Sessões de Paineis (SP)	<p>Sobre os 10 temas selecionados (para as Sessões Plenárias e para as Áreas Temática), será oferecida a possibilidade de apresentação de painéis (poster)</p> <p>Os Painéis ficarão expostos e seus autores deverão apresentá-los em horário a ser estabelecido</p> <p>Haverá premiação dos melhores trabalhos.</p>
	Sessão de Encerramento (SE)	<p>Aprovação de documento final de constituição da associação de ensino e pesquisa do Campo de Públicas</p> <p>Aprovação do local e data do II Encontro Nacional</p>

	Organização	Comissão Científica: Fernando Abrucio (FGV), Carlos Vainer (UFRJ), Augusto Tavares (UFCA), Gabriela Lotta (UFABC), UnB. Coordenação de Áreas Temáticas (3 por AT) Comissão de Organização (Local/UNB)
	Local e Data	Brasília Entre 1 e 15 de novembro de 2015
	Resultados Esperados	Publicações Anais (de resumos expandido)

Cronograma de Atividades

5/10/2014 – Prazo para entrega e circulação de minutas da convocação geral (Comissão Científica) e das Sessões Temáticas

23-24/10/2014 - Reunião da Comissão Científica e Comissões das Sessões Temáticas. Comissão de Organização para fechar convocação geral do encontro

1º/12/2014 – Lançamento da chamada

30/04/2015 – Data de apresentação de propostas de trabalhos e sessões (resumos expandidos)

30/06/2015 – Divulgação dos trabalhos e sessões aprovados

30/09/2015 – Data para envio de trabalhos completos

Entre 1º e 15/11/2015 – I ENCP – I ENCONTRO NACIONAL DO CAMPO DE PÚBLICAS

Programação do Evento

Horário	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4
9:00 às 10:30		SP1	MR1 - MR2	MR5 – MR6
10:30 às 11:00		Intervalo	Intervalo	Intervalo
11:00 às 12:30		SP2	MR3 – R4	MR7-MR8
12:30 às 14:00		Almoço	Almoço	Almoço
14:00 às 15:30	Inscrições	Sessões Temáticas	Sessões Temáticas	Sessões Temáticas
15:30 _as 16:00		Intervalo	Intervalo	Intervalo

16:00 às 17:30		Sessões Temáticas	Sessões Temáticas	Sessão de Encerramento
17:30 às 17:45	Sessão de Abertura	Intervalo	Intervalo	
17:45 às 19:;15		Sessões Livres	Sessões Livres	
19:15 às 21:00	Recepção	Lançamento de livros	Confraternização	

4. Associação Nacional do Campo de Públicas

A partir da plena conformidade quanto à necessidade de criação da associação do campo de públicas foi discutida se a forma mais adequada de filiação à associação seria a individual ou a institucional, tendo prevalecido a posição de que a forma mais adequada é a forma de filiação institucional.

- Foi manifestado que o campo de pública teve a sua origem na comunidade acadêmica de graduação e que foi afirmado com a conquista da aprovação das DCNs, porém considerou-se que o campo ganhou amplitude passando a incluir a pós-graduação que é uma tendência incipiente em todas as escolas e instituições envolvidas;

- Foi manifestado que neste movimento de criação e fortalecimento do campo de públicas, a sua comunidade se constitui inter e multidisciplinarmente em torno de um *lócus* de reflexão teórica que identifica o campo como grande área de produção científica e técnica, além de empírica;

- Definiu-se que tanto cursos, quanto escolas e instituições de pesquisa poderão se associar, com diferente poder de voto;

- Definiu-se que na associação deverá prevalecer o caráter universitário, com participação de atores institucionais, tal como é o caso das escolas de governo;

- Para a elaboração do estatuto da associação foi criado um GT formado por Sérgio Fonseca (UNESP), Valdemir Pires (UNESP) e Carlos R. Etulain (UNICAMP);

- O GT deverá elaborar uma proposta de estatuto que será discutida por todos os membros do campo e que terá como diretrizes a flexibilidade e a garantia de inclusão democrática e republicana; a garantia de interlocução das associações e dos atores participantes para assim atuar com efetivo funcionamento; a garantia de pluralidade que caracteriza a composição do campo de públicas; a afirmação da identidade acadêmica do campo;

- Propôs-se que o estatuto da associação elaborado pelo GT, depois de discutido pela comunidade que integra o campo de públicas deverá ser aprovado durante o evento I ENCP, em novembro de 2015.

Encerramento dos trabalhos: concluída a pauta, foram escolhidos os professores Carlos Vainer e Sergio Fonseca para apresentar os resultados do Fórum aos estudantes do campo de públicas reunidos na UFRJ no XIII ENEAP.

5. Participantes

ARAGON RICODASSO JUNIOR (UFRGS)
ARTUR LUIZ SANTANA MOREIRA (UNIRIO)
AUGUSTO DE OLIVEIRA TAVARES (UFCA)
BEATRIS SILVEIRA C. FILGUEIRAS (UFRJ)
BIANCA ESCARPELINE DE CASTRO (UFRJ)
CARLOS R. ETULAIN (UNICAMP)
CARLOS VAINER (UFRJ)
CHRISTIANA SOARES DE FREITAS (UNB)
GABRIELA LOTTA (UFABC)
GUILHERME BIZARRO SALVE (IFTO)
GUSTAVO COSTA DE SOUZA (UFLA)
FERNANDO LUIZ ABRUCIO (FGV-SP)
FERNANDO DE SOUZA COELHO (USP)
JAIME CROZATTI (USP)
JOSÉ DE ARIMATÉIA DIAS VALADÃO (UFLA)
JOSÉ IRIVALDO ALVES OLIVEIRA SILVA (UFCG)
JÚLIO CESAR ANDRADE DE ABREU (UFF-VR)
JÚLIA MORETTO AMÂNCIO (UFLA)
LETÍCIA MARIA SCHABBACH (UFRGS)
LINDIJANE DE SOUZA BENTO ALMEIDA (UFRN)
LUIZ ANTÔNIO LOPES TOLEDO (IFTO)
LUIZ ANTONIO STAUB MAFRA (UNIFAL-MG)
MAGDA DE LIMA LÚCIO (UNB)
MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER (UFV)
MARCELO MOTTA VEJA (UNIRIO)
MARIA APARECIDA ABREU (UFRJ)
MARIA ISABEL ARAÚJO RODRIGUES (FJP)
PATRÍCIA VENDRAMINI (UDESC)
ROBERTA DUTRA JÚNIOR (UENF)
SANDRA GOMES (UFRN)
SERGIO AZEVEDO FONSECA (UNESP)
SULIVAN DESIRÉE FISCHER (UDESC)
VANDERSON GONÇALVES CARNEIRO (UFPB)